



SÃO PAULO

Prefeitura inicia obras de ampliação de córregos na cidade

SÃO PAULO

Foram iniciadas as escavações para a ampliação da capacidade de escoamento das galerias do córrego Água Preta, obra que segue junto à ampliação das galerias do Córrego Sumaré, ambos na zona oeste da cidade. Antiga demanda dos comerciantes e moradores dos bairros de Perdizes, Barra Funda, Pompeia, Sumaré e Água Branca, as obras têm como objetivo minimizar os alagamentos na região.

Iniciadas em julho de 2013, as obras têm prazo de execução de 33 meses. As intervenções somam um investimento aproximado de R\$ 143 milhões, com recursos da Operação Urbana Água Branca.

No córrego Água Preta, que possui 3.300 metros de comprimento, a capacidade será estendida dos atuais 13 metros cúbicos por segundo para 62,5 metros cúbicos por segundo. No total, serão construídos 3.250 metros de galeria. A avaliação feita para determinar a cessação da galeria que leva a água desses córregos para o rio Tietê foi estabelecida a partir dos picos de chuvas dos últimos 100 anos.

Para aumentar a capacidade de vazão do córrego Sumaré de 24 metros cúbicos por segundo para 62,5 metros cúbicos por segundo, será necessário um reforço de aproximadamente 2.570 metros na galeria, que já conta com 3.700 metros de extensão.

Além das intervenções diretas nos córregos, a prefeitura já entregou à população uma série

→ **PRIORIDADE**

Ampliações nos córregos visam reduzir os alagamentos em importantes vias da zona oeste da cidade, como a Av. Sumaré

de melhorias executadas na região, entre as quais a substituição de antigas calçadas por passeios drenantes – piso moderno que favorece a absorção das águas pluviais –, e a instalação de novas bocas de lobo.

Outros 79 pontos com recorrência de alagamento, distribuídos em 21 subprefeituras, estão passando por intervenções. Os locais receberão restauração de margens, sistemas de galerias de águas pluviais e pavimentação. As obras são previstas para término em janeiro de 2014.

Somam-se a estas intervenções cerca de R\$ 1,6 bilhão provenientes de recurso do Plano de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2), que servirão para custear nove conjuntos de obras na área de drenagem, com a construção de 18 reservatórios, entre eles, cinco com capacidade de 600 mil metros cúbicos e oito para amortecimento de cheias. Estão previstas ainda, canalizações dos córregos Paciência e Tremembé, na Zona Norte, Freitas, Capão Redondo, Uberaba, Paraguay, Éguas e Riacho do Ipiranga, na zona sul.

AGÊNCIAS